

# **FONTES HISTÓRICAS E ENSINO EM HISTÓRIA: PERMANÊNCIAS E RUPTURAS DURANTE O ENSINO REMOTO.**

Pedro Thiago de Melo Costa, Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irffi

A opção pela pesquisa/ensino da História enquanto vivência profissional, já materializada pelo ingresso na graduação, assemelha-se experiência de deslocar-se em uma cidade desconhecida: você até tem ideia de onde quer chegar, mas serão as referências, as perguntas, as escolhas tomadas, que orientarão o percurso. Guardadas as proporções, há nesse exercício comparativo reflexões relevantes acerca do “ofício do historiador”, coincidentes com os objetivos propostos na disciplina de Introdução à Prática Profissional aos ingressantes no curso. Nesse contexto, destaca-se o debate acerca das “fontes históricas”, cuja compreensão sobre definição, usos, tipologias a respeito da fonte está diretamente ligada ao entendimento “do que é, do para que serve a História”. A experiência com os alunos ingressantes demonstra que elementos da historiografia tradicional, predominante nos ensinamentos da Educação Básica, persistem enraizados, quando da associação imediata entre fontes históricas e artefatos/documentos antigos, quando da não compreensão da pluralidade de fontes, por exemplo. Assim, a vivência da disciplina precisa preocupar-se em ampliar o olhar do educando sobre a temática. Tal tarefa já se demonstrava árdua no ensino presencial, quando o contato prático com a materialidade das fontes era possível, agora ganha mais um obstáculo com o ensino remoto imposto pelo contexto da pandemia do vírus SARS-COVID19. Dado o desafio, o presente trabalho objetiva compreender quais as concepções trazidas para o universo acadêmico a respeito das fontes históricas, quais mudanças acontecem ao longo da disciplina, principalmente no contexto remoto, e o que a experiência presencial têm de participação nesse sentido. Além disso, promovendo-se a coleta de “informações” por meio de questionários aplicados ao início e fim dos semestres letivos, poderemos acionar ferramentas teóricas e didáticas que atinjam de forma mais consistente os objetivos da disciplina.

Palavras-chave: FONTES HISTÓRICAS. ENSINO. HISTORIADOR.